

FIGURES IN PORTUGUESE HISTORY AND CULTURE

The Jesuit priest, Manuel da Nóbrega, was born 500 years ago in Sanfins do Douro in Minho, Portugal. He studied canon law at the universities of Salamanca and Coimbra and joined the Society of Jesus. In 1549, King John III commissioned him to head the first Jesuit mission to Brazil. There he dedicated himself to the conversion and education of the natives, of whose freedom he was a staunch defender. He founded the village of Piratininga which eventually became the city of São Paulo. He died in Rio de Janeiro.

Francisco de Holanda, another prominent Portuguese figure of the 16th century Renaissance, was born in Lisbon, where he lived until he was 67. He was a painter, draughtsman, sculptor, historian, art critic, architect, philosopher and essayist. At the age of 20, also at the behest of King John III, he travelled to Rome as a scholar and met the master Michelangelo. He wrote on various subjects, authoring the first essay on town-planning in the Iberian Peninsula.

It was literature that inspired the life of Raul Brandão, born 150 years ago in Foz do Douro. Alongside a military career, he participated in movements of literary renewal and was a notable journalist. The oppression of the poorer classes is a constant theme in his work. He founded the *Seara Nova* movement in 1921 with Jaime Cortesão, Raul Proença and Aquilino Ribeiro. *Húmus*, published in 1917, was his masterpiece.

That same year, the painter and professor Júlio Resende was born. He studied at the School of Fine Arts in Porto and taught at many schools and universities. A tireless traveller, he worked almost until the end of his life at the age of 93. His award-winning work includes painting, screenprinting and engraving, stained glass, illustrations, sets and costumes. The tile panel at the Jardim Zoológico metro station in Lisbon is of his authorship. In the town of Valbom, Gondomar, he created the *Lugar do Desenho* Foundation.

Teaching was also the central activity of the mathematician and historian Luís de Albuquerque. He graduated in Mathematical Sciences and Geographical Engineering and soon after began teaching in Coimbra. He also taught both Mathematics and History of Portuguese Discoveries and Expansion in Lisbon, France, Mozambique and Cape Verde. The series *Portugal no Mundo* [Portugal in the World] which he edited is a particular stand out in his bibliography. He was one of the promoters of the prestigious Portuguese School of Linear Algebra. He retired in 1987, five years before he died.

It was also the fascination for History – in this case of Literature and Culture – that guided António José Saraiva. Born in Leiria in 1917, he obtained a doctorate in Romance Philology. As part of the opposition to Salazar's *Estado Novo* regime, he went into exile in France and Holland. He returned after the Carnation Revolution in 1974, taking up the position of professor at the University of Lisbon and Universidade Nova de Lisboa. A *História da Literatura Portuguesa* [The History of Portuguese Literature] is one of his most famous works.

The book was co-authored with Óscar Lopes, who he had met in 1940 during a teaching internship at a high school in Lisbon. Of the same generation, they also had similar tastes in philology and political ideology. A literary critic, linguist, professor and a great connoisseur of music, Óscar Lopes collaborated with the magazines *Seara Nova* and *Vértice* and published, among many titles, the *Gramática Simbólica do Português* [Portuguese Symbolic Grammar]. A militant communist, he was twice arrested. He lived to be 95 years old.

Maria do Céu Novals

Obliterações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Av. D. João II, n.º 13, 10.º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: MADactivities
Impressão / printing: Futuro, Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue

2017/04/27

Selos / stamps

3 x N20g – 3 x 125 000
2 x A20g – 2 x 100 000
E20g – 125 000
I20g – 105 000

Design – AF Atelier

Ilustração / illustration: Luiz Duran

Créditos / credits

Pe. Manuel da Nóbrega

Fundação da Cidade de São Paulo (pormenor), óleo sobre tela, Óscar Pereira da Silva, 1909; coleção / collection: Coleção Museu Paulista, São Paulo, Brasil

Francisco de Holanda

De Aetotibus Mundi Imagines (fac-símile do códice), Anjo da Providência (pormenor), séc. XVI; coleção / collection: Biblioteca Nacional de Portugal

Raul Brandão

Apontamento de Raul Brandão sobre a obra *Húmus*; coleção / collection: Sociedade Martins Sarmento

Luís de Albuquerque

«Carta do Extremo Oriente» (pormenor), de Diogo Homem, inserida no *Atlas Universal*, 1558; foto / photo: British Library Board

Óscar Lopes

Frontispício de *Gramática Simbólica do Português*, 1971, Fundação Calouste Gulbenkian; coleção / collection: Biblioteca Nacional de Portugal

Júlio Resende

Violino do Malaquias (pormenor), técnica mista, 1992; coleção / collection: Lugar do Desenho / Fundação Júlio Resende

António José Saraiva

Frontispício de *O Crepúsculo da Idade Média em Portugal*, 1990, Gradiva; fotos / photos: Gradiva

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

Herdeiros de António José Saraiva, Júlio Resende, Luís de Albuquerque, Óscar Lopes, Raul Brandão
Biblioteca Nacional de Portugal
Francisco Contento Domingues
Fundação Calouste Gulbenkian
Gradiva
Lugar do Desenho / Fundação Júlio Resende
Museu Nacional de Arte Antiga
Museu Paulista
Partido Comunista Português
Sociedade Martins Sarmento

Papel / paper - FSC 110 g/m2

Formato / size

Selos / stamps: 30,6 x 40 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

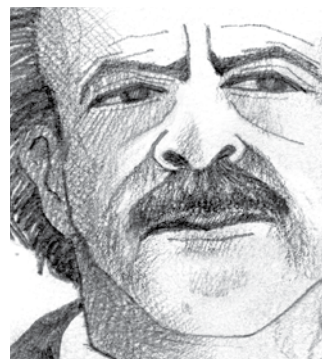
Impressor / printer - INCM

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

C6 - €0,56

Página / brochure

C0,85



VULTOS
DA HISTÓRIA
E DA
CULTURA

VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA



O padre jesuíta Manuel da Nóbrega nasceu há 500 anos em Sanfins do Douro, no Minho. Estudou direito canônico nas universidades de Salamanca e de Coimbra e ingressou na Companhia de Jesus. Em 1549, D. João III encarregou-o de chefiar a primeira missão jesuítica no Brasil. Dedicou-se a evangelizar e alfabetizar os índios, de cuja liberdade foi convicto defensor. Fundou a aldeia de Piratininga, que deu origem à cidade de São Paulo. Morreu no Rio de Janeiro.

Francisco de Holanda é outra figura proeminente do Portugal quinhentista. Natural de Lisboa, onde viveu até aos 67 anos, é um vulto do Renascimento. Foi pintor, desenhador, escultor, historiador, crítico de arte, arquiteto, filósofo e ensaísta. Aos 20 anos, também por influência de D. João III, viajou para Roma como bolseiro e conheceu o mestre Miguel Ângelo. Escreveu sobre temas diversos, sendo autor do primeiro ensaio urbanístico da Península Ibérica. Outra arte, a literária, inspirou a vida de Raul Brandão, nascido há 150 anos na Foz do Douro. Participou em movimentos de renovação literária, foi um notável jornalista e, paralelamente, fez um percurso militar. A opressão das classes menos favorecidas é um tema muito presente na sua obra. Fundou o movimento "Seara Nova" (1921) com Jaime Cortesão, Raul Proença e Aquilino Ribeiro. *Húmus* é a sua obra-prima, dada à estampa há 100 anos. Nesse mesmo ano nasceu o pintor e professor Júlio Resende. Estudou na Escola Superior de Belas Artes do Porto e ensinou em muitas escolas e universidades. Viajante incansável, trabalhou quase até ao fim da vida, aos 93 anos. A sua premiada obra inclui pintura, serigrafia e gravura, vitrais, ilustrações, cenários e figurinos. O painel de azulejos na estação do Jardim Zoológico do Metropolitano de Lisboa é de sua autoria. Criou em Valbom, Gondomar, a Fundação Lugar do Desenho.

A docência foi também atividade central do matemático e historiador Luís de Albuquerque. Formou-se em Ciências Matemáticas e Engenharia Geográfica.

Logo depois começou a dar aulas em Coimbra. Foi ainda professor em Lisboa, França, Moçambique e Cabo Verde, ora de Matemática, ora de História dos Descobrimentos. Destaca-se na sua bibliografia a coleção *Portugal no Mundo*, que coordenou. Foi um dos impulsionadores da prestigiada Escola Portuguesa de Álgebra Linear. Jubilou-se em 1987, cinco anos antes de morrer.

Foi igualmente o fascínio pela História – neste caso da Literatura e da Cultura – que norteou António José Saraiva. Nascido em Leiria em 1917, doutorou-se em Filologia Românica. Envolvido na oposição ao salazarismo, exilou-se em França e na Holanda.

Regressou após o 25 de abril, assumindo o cargo de professor catedrático nas Universidades de Lisboa e Nova. A *História da Literatura Portuguesa* é uma das suas obras de referência.

Escreveu-a com Oscar Lopes, que conheceu em 1940, quando ambos realizavam um estágio pedagógico num liceu da capital. Coincidiam na idade, no gosto pela filologia e no ideário político. Crítico literário, linguista, professor catedrático e grande conhecedor de música, Óscar Lopes colaborou com as revistas *Seara Nova* e *Vértice* e publicou, entre muitos títulos, a *Gramática Simbólica do Português*. Militante comunista, foi preso duas vezes. Viveu até aos 95 anos.

Maria do Céu Novals

